

Método para quantificação do número de ovos de *Thaumastocoris peregrinus* para criação massal de *Cleruchoidea noackae*

Isabel Ferreira Mossé¹; Leonardo Rodrigues Barbosa²; Carlos Frederico Wilcken³

¹Bolsista. 83411-000, Colombo-PR, Brasil. EMBRAPA Florestas; ²Pesquisador. 83411-000, Colombo-PR, Brasil. EMBRAPA Florestas; ³Docente. Câmpus de Botucatu (UNESP), 18.610-307, Botucatu-SP, Brasil. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agronômicas.

Palavras-chave: percevejo bronzeado; eucalipto; controle biológico; parasitoide.

Em plantações de eucalipto, o uso do parasitoide *Cleruchoidea noackae* (Hymenoptera: Mymaridae) tem sido bastante empregado como estratégia de controle biológico para parasitar ovos de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae). Para viabilizar a produção em larga escala deste parasitoide, é essencial aperfeiçoar as técnicas de produção dos ovos de *T. peregrinus*. Neste estudo, foi desenvolvido um método para quantificar de ovos de *T. peregrinus* baseado em um volume fixo. Tiras de papel toalha contendo ovos foram colocadas em frasco Becker de 250 ml contendo solução de hipoclorito a 0,1% e levadas ao agitador magnético na rotação entre 10 e 30 rpm por 60 segundos. Após isso, os ovos foram lavados em água corrente sobre uma peneira granulométrica de 500 mesh, secos em papel filtro, e transferidos para micro tubo tipo Eppendorf® até atingirem 0,1 mL. Então, os ovos foram colocados em placas de Petri de 5 cm de diâmetro e contados sob estereomicroscópio em aumento de 10 vezes, utilizando um contador manual. Dez repetições foram realizadas e a média de ovos observada foi de $3.418,7 \pm 76,65$ ovos. Conhecendo o valor médio de ovos de *T. peregrinus* presente em 0,1 mL, será possível quantificar a produção diária total de ovos do percevejo e estimar o número de *C. noackae* produzido com base no número de ovos ofertados ao parasitoide.

Apoio: EMBRAPA Florestas, PROTEF/IPEF.